

Campanha chega antes e fora da lei pela Internet

Ciro e Garotinho fazem propaganda em sites, o que não é permitido até 6 de julho

UILSON PAIVA

A propaganda eleitoral já começou, e de forma irregular, na Internet. Pelo menos dois presidenciáveis, Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS), mantêm sites com conteúdo eleitoral – o que é vedado por lei antes do dia 6 de julho de 2002, conforme análise feita, a pedido do Estado, pelo ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Eduardo Alckmin, que foi o relator das instruções do tribunal nas eleições municipais de 2000.

Alckmin sustenta que o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, pré-candidato do PMDB, também faz uso indevido do site oficial do Estado. O perfil de Itamar é permeado por elogios a seu desempenho como político. “Os sites de Ciro e Garotinho têm propaganda eleitoral antecipada; no de Itamar, há improbidade administrativa”, avalia Alckmin.

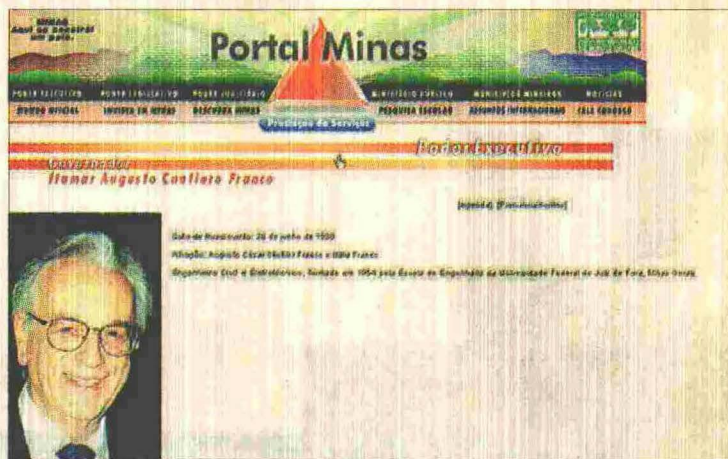
Para ele, apesar de não estar contemplada literalmente na lei, a proibição da propaganda estende-se à Internet. “O político não pode enaltecer suas qualidades pessoais, negar virtudes aos adversários ou, ainda, passar a dizer as realizações que faria, caso eleito”, diz. São proibidas alusões ao pleito.

No último quesito, o site do governador do Rio, Anthony Garotinho, já começa irregular. Na página www.2002garotinho.com.br podem ser vistos os principais feitos do político e suas opiniões sobre “fé e família”. Pode-se até mesmo comprar, por R\$ 8,20, o livro que revela a mudança radical em sua vida depois de um acidente de carro, em 1994.

A história do livro, intitulado



Ciro: na página, número do PPS, planos de governo e agenda



Itamar: apresentado como 'co-assinante' do programa da modernização

da, é resumida assim: “Foi depois de um desastre de automóvel, durante a campanha eleitoral de 1994, que o jovem político, ateu e de formação marxista, encontrou Jesus e teve sua vida transformada. Deus passou a ser a referência para todas as coisas. A Bíblia tornou-se sua companheira; a palavra do Senhor, a inspiração até para a vida pública.”

Em meio a elogios à personalidade de Garotinho, chamado de “um político vitorioso, de expressão nacional”, estão disponíveis as últimas notícias envolvendo o governador e artigos escritos por ele.

Ciro – O site oficial de Ciro Go-

do na semana passada, faz referência ao número do PPS. Há pelo menos uma indicação clara da candidatura do ex-ministro a presidente em 2002. Logo na introdução de um dos textos, que resume suas principais propostas de governo, Ciro destaca: “Se couber a mim a tarefa de servir ao País como seu presidente...”

Está no site que Ciro tem como objetivo “mudar o Estado brasileiro que hoje é podre, cor-



Garotinho: viagens pelo Brasil inteiro e muitas idéias sobre fé e família

te, falido”, por meio do crescimento da economia, da distribuição de renda, retomando a soberania nacional e “moralizando a vida pública.” A página também traz artigos escritos por Ciro e os eventos mais importantes de sua agenda.

Itamar – O perfil do governador Itamar Franco aparece no site oficial do Estado, www.mg.gov.br, adornado por expressões e referências elogiosas. “Mostrou sua capacidade de inovação ao criar o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DAE)”, diz um trecho. “A disposição e arrojo do novo administrador municipal se mostraram no primeiro momento”, narra outro.

O governador é apresentado como o “co-assinante do programa de governo que consagra a modernização econômica e cultural” ou como o político que “inaugurou um novo tempo em Juiz de Fora”. Sobre seu período na Presidência, a página ressalta que “Itamar Franco consegue configu-

pública brasileira, formatada por ícones importantes como a honradez pessoal, o extremo sentido de responsabilidade e a probidade. Aliados à simplicidade pessoal e à sua capacidade de gerenciar crises, além de uma extremada habilidade política, esses ícones contribuíram para que o povo brasileiro voltasse a ter esperança.”

Segundo Alckmin, as referências adjetivadas ao governador ferem o artigo 37 da Constituição, que proíbe promoção pessoal do governante.

Justificativas – O secretário de Comunicação de Minas, Luís Márcio Vianna, disse que os elogios a Itamar no site oficial se devem a “uma questão de estilo” do redator. Ele argumentou, no entanto, que a legislação eleitoral não faz referência à Internet. “Nunca tivemos problemas com isso; só vamos mexer se houver alguma ação contra.”

O secretário de Comunicação do Rio, Carlos Henrique Vasconcelos, também disse que o site só será alterado se houver manifestação oficial da Justiça Eleitoral. O assessor de imprensa de Ciro, Egídio Serpa, está na Europa e não foi localizado pelo Estado.

Página mostra que Garotinho cruza o País em sete dias

Quem confere a agenda do governador do Rio, Anthony Garotinho, pela página oficial do Estado (www.governo.rj.gov.br) tem uma bela noção de como anda agitada a vida do pré-candidato do PSB à Presidência. Como a agenda oficial apresenta somente os eventos e inaugurações com a participação de Garotinho no Estado do Rio, há dias inteiros, em sequência, em que não se sabe por onde anda o governador.

Já que o candidato tem passado a maior parte do tempo em viagens de campanha por todo o País, para saber seu destino é preciso olhar a página www.2002garotinho.com.br. Por ela, fica-se sabendo que Garotinho é capaz de atravessar o território nacional em apenas sete dias. No dia 10 de novembro, por exemplo, visitou Florianópolis (SC). Dois dias depois, já estava em Goiânia (GO). No dia 13, foi a Ceilândia (DF), no outro a Cataguazes (MG) e, no dia 16, já estava em Fortaleza (CE).

O tom dos eventos e dos discursos é o de plena campanha. Em Goiânia, durante reunião com pastores e empresários evangélicos, Garotinho disse que já está no segundo turno em 2002. “Levo desvantagem em relação a Lula e a Ciro porque eles estão desocupados e eu tenho de trabalhar”, costuma repetir o governador.

Os próximos dias do candidato serão agitados. Até 30 de novembro, Garotinho passará por seis Estados, além do Distrito Federal: São Paulo – onde estará de volta amanhã, para jantar com empresários –, Alagoas, Minas, Paraná, Bahia e Paraíba. No Rio, o governador ficará apenas seis dias até o fim desta mês. (U.P.)

**ATÉ LIVRO
SOBRE
MUDANÇA DE
VIDA É VENDIDO**